



Receita Bruta Consolidada atinge R\$ 280 milhões no 4T10 e Eternit antecipa em 1 ano sua meta de R\$ 1 bilhão

São Paulo, 10 de março de 2011 – A Eternit S.A. (BM&FBovespa: ETER3; OTC: ETNTY), com 71 anos de atividade e líder de mercado nos segmentos de cobertura, painéis e placas cimentícias, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre e do ano de 2010 (4T10 e 2010). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 4º trimestre e o ano de 2009 (4T09 e 2009), exceto quando especificado ao contrário.

4T10

Cotação (28/02/11) ETER3

R\$/ação	11,08
US\$/ação	6,65

Base Acionária (28/02/11)

Totais - Ações	89.500.000
Free Float	58,9%

Valor de Mercado - (28/02/11)

R\$ 992 milhões
US\$ 595 milhões

Remuneração ao Acionista (2010)

R\$ 0,800 por ação

Indicadores - (Dez/10)

VPA (R\$/ação)	4,61
Cot/VPA	2,60

Relações com Investidores

Élio A. Martins
elio.martins@eternit.com.br

Rodrigo Lopes da Luz
rodrigo.luz@eternit.com.br

Bárbara M. Tanure Gonçalves
barbara.goncalves@eternit.com.br

Tel: (55-11) 3813-6034
(55-11) 3038-3818

Fax: (55-11) 3819-1647

FIRB – Financial Investor Relations
Marcelo M. Fonseca
marcelo.fonseca@firb.com
Tel: (55-11) 3045-1080

Acompanhando o desempenho da indústria da construção civil, na qual a Eternit está inserida, a Companhia operou no 4T10 em plena capacidade na mineração do crisotila e acima de 90% no fibrocimento, considerando que no 4T10 entrou em operação mais uma linha de produção na unidade de Simões Filho/BA, elevando a capacidade anual de 850 mil toneladas para cerca de 1 milhão de toneladas. Nas telhas de concreto a capacidade utilizada no período foi acima de 80%.

O crescimento de 18,8% no volume vendido de fibrocimento no 4T10, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, fez com que um novo patamar de volume de vendas fosse alcançado, totalizando 232,1 mil toneladas no trimestre. O volume de vendas de minério crisotila somou 80,1 mil toneladas, representando um crescimento de 3,1% em relação ao 4T09, em função da utilização da plena capacidade e da redução dos níveis de estoques.

A Eternit continua focada em seu Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, cuja meta – traçada no final de 2007 – era de elevar o faturamento bruto da Companhia para R\$ 1 bilhão até o final de 2011. Praticamente, a meta foi antecipada em 1 (um) ano, graças aos resultados positivos, principalmente no mercado interno, e dos investimentos realizados no decorrer dos últimos anos, afirma Élio A. Martins, Presidente e Diretor de Relações com Investidores.

Pelo sétimo trimestre consecutivo, a Eternit apresenta recorde na receita líquida consolidada no 4T10, totalizando R\$ 210,7 milhões, 33,9% superior ao 4T09. Esse resultado reflete o aumento dos volumes vendidos, o reajuste de preço em todas as linhas de produtos e a incorporação da receita da Tégula, no valor de R\$ 19,1 milhões no período em análise.

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 29,0 milhões no último trimestre de 2010, 68,3% acima do valor registrado no 4T09, com margem líquida de 14%, uma evolução de 3 pontos percentuais quando comparado com o mesmo período de 2009.

Em 31 de dezembro de 2010, a Eternit atingiu mais um marco histórico em sua trajetória, o seu valor de mercado ultrapassou a barreira de R\$ 1 bilhão, na BM&FBovespa.

Principais Indicadores

Consolidado em IFRS / R\$ mil	4º Trimestre				Acumulado 12 Meses		
	2010	2009	Var. %	2010* Pro forma	2010	2009	Var. %
Receita Bruta	280.114	198.874	41	253.607	991.302	743.393	33
Receita Líquida	210.678	157.381	34	191.545	758.745	583.268	30
Lucro Bruto	79.785	64.435	24	76.858	326.526	245.652	33
<i>Margem Bruta</i>	<i>38%</i>	<i>41%</i>		<i>40%</i>	<i>43%</i>	<i>42%</i>	
Lucro Operacional (EBIT) ¹	26.043	24.996	4	28.796	123.660	105.507	17
Lucro Líquido	28.994	17.226	68	21.032	102.085	73.119	40
<i>Margem Líquida</i>	<i>14%</i>	<i>11%</i>		<i>11%</i>	<i>13%</i>	<i>13%</i>	
LPA (R\$/ação)	0,32	0,24	36	0,25	1,14	1,01	12
Investimentos	12.619	6.997	80	9.141	92.844	28.770	223
EBITDA ²	34.013	30.138	13	32.732	144.353	123.498	17
<i>Margem EBITDA</i>	<i>16%</i>	<i>19%</i>		<i>17%</i>	<i>19%</i>	<i>21%</i>	

* Para efeito comparativo, os valores da controlada Tégula foram eliminados

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações

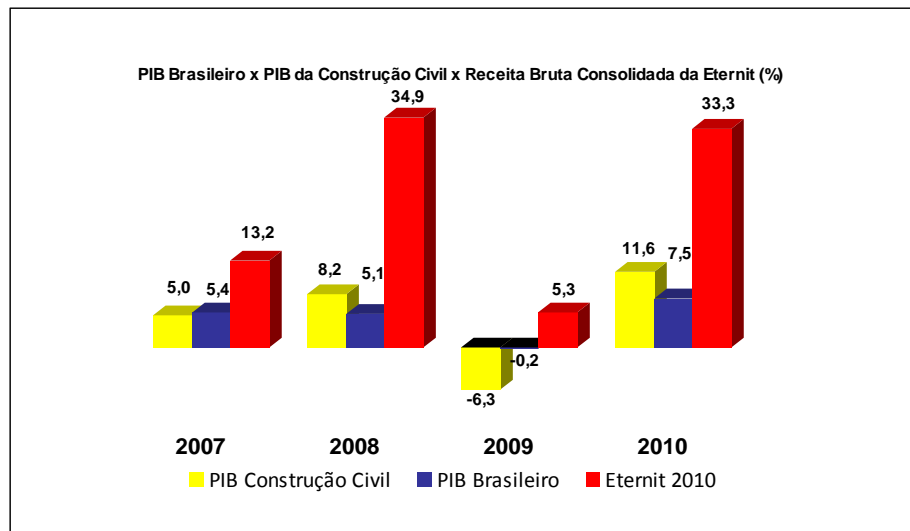


Conjuntura e Mercado

As economias emergentes continuam a liderar a recuperação econômica global, sustentando o ciclo de expansão na demanda doméstica. No Brasil, o ano de 2010 superou as projeções mais otimistas realizadas ao final de 2009. O crescimento expressivo dos investimentos e da demanda interna – amparada na expansão do crédito, do emprego e da massa salarial – resultou em um crescimento de 7,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2010, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado em 03 de março de 2011.

A expansão da economia foi generalizada em todos os setores, com destaque para o setor de construção que encerrou o ano de 2010 com crescimento de 11,6%, de acordo com o IBGE. O bom desempenho do setor reflete o forte ritmo dos investimentos em infraestrutura e habitação, bem como a expansão do crédito imobiliário. Vale lembrar que, em decorrência da crise internacional, a habitação foi escolhida pelo Governo Federal como instrumento de combate a recessão por meio dos programas, Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida (MCMV), haja vista que o setor de construção é intensivo de mão de obra e os insumos utilizados na cadeia de construção, em sua maioria, são nacionais, além de seu papel estratégico na economia brasileira.

No que tange à indústria de materiais de construção, os dados são ainda mais expressivos. Em 2010, o faturamento total das vendas de materiais de construção registrou crescimento de 12,1%, recuperando o patamar alcançado em 2008, antes da crise financeira internacional, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). As vendas de materiais de acabamento cresceram 15,2%, superando o volume atingido pelos materiais básicos de construção que registraram aumento de 10,6% em relação a 2009. As perspectivas positivas para o setor são reforçadas ainda pela prorrogação da isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) até dezembro de 2011, sinalizando o incentivo do Governo ao setor.



Fonte: IBGE. O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o acumulado de janeiro a dezembro de 2010 vs. o ano de 2009.

Outro fator preponderante para o bom desempenho da indústria de construção foi a expansão do crédito imobiliário. A previsão da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP) indicaram que, em 2010, os financiamentos imobiliários com recursos da caderneta de poupança totalizaram cerca de R\$ 53 bilhões, representando um crescimento de 55,8% em relação a 2009, com 450 mil unidades financiadas.

Esses indicadores e o cenário macroeconômico reforçam o bom momento da construção civil que deverá ser favorecida pela continuidade das obras governamentais, como o PAC e MCMV, da expansão de crédito imobiliário, além de investimentos para viabilização dos megaeventos – Copa de 2014 e Olimpíadas 2016 – e das obras complementares por eles demandadas. Esses indicadores reforçam o bom momento do mercado de construção civil brasileira, na qual a Eternit está inserida, além de indicar boas perspectivas para os próximos anos.

O ano de 2010 consolida a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país com um faturamento bruto na ordem de R\$ 1 bilhão – meta prevista para ser alcançada ao final de 2011 e antecipada em 2010.



Aspectos Operacionais e Financeiros

Acompanhando o desempenho da indústria da construção civil, a Companhia operou no 4T10 em plena capacidade na mineração do crisotila e acima de 90% no fibrocimento, considerando que no 4T10 entrou em operação mais uma linha de produção na unidade de Simões Filho/BA, elevando a capacidade anual de 850 mil toneladas para cerca de 1 milhão de toneladas.

Os resultados da Eternit, no exercício de 2010, passaram a consolidar os dados operacionais e financeiros da Tégula, adquirida em 11 de fevereiro de 2010, que atua no segmento de coberturas de concreto com capacidade de produção anual de 7,2 milhões de metros quadrados de telhas; no 4T10 a utilização da capacidade da Tégula foi acima de 80% (60% no 1T10, 70% no 2T10, 80% no 3T10).

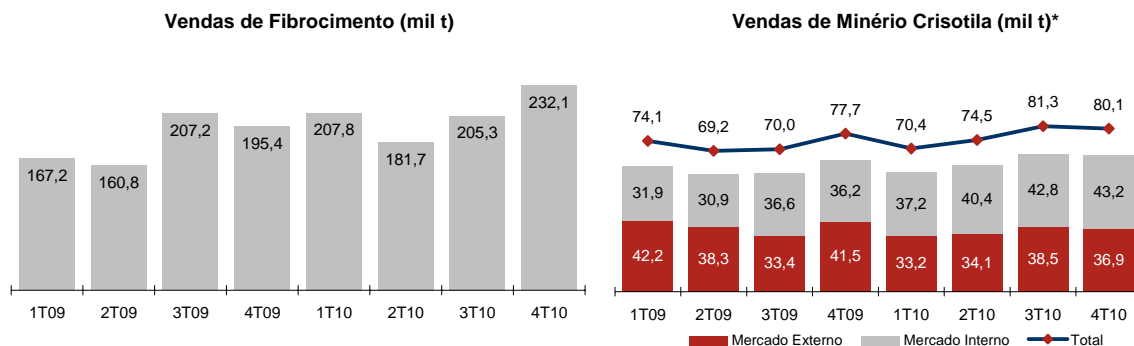
Os indicadores macroeconômicos aliados ao acerto na estratégia da empresa em aumentar sua capacidade de produção e diversificar seu portfólio de produtos possibilitaram a maximização dos resultados do Grupo Eternit, fazendo o ano de 2010 o melhor ano da história da Companhia.

Vendas

O crescimento de 18,8% no volume vendido de fibrocimento no 4T10, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, fez com que um novo patamar de volume de vendas fosse alcançado, totalizando 232,1 mil toneladas no trimestre. No ano de 2010, em função da maior oferta de crédito, da recuperação do poder aquisitivo, da geração de emprego e do cenário positivo no setor de construção civil, o crescimento no volume de vendas de fibrocimento foi de 13,2%, atingindo 826,9 mil toneladas.

No quarto trimestre de 2010, o volume vendido de telhas de concreto, proveniente da Tégula, somou 1,4 milhões de metros quadrados. Enquanto que no período acumulado de 11 de fevereiro a 31 de dezembro de 2010 totalizou 4,8 milhões de metros quadrados. Cabe lembrar que a Tégula dispõe de um portfólio com mais de 33 linhas de produtos, sendo as telhas de concreto a linha de maior representatividade.

Os volumes vendidos de outros produtos (caixas de polietileno, telhas metálicas, louças, assentos sanitários e filtros para tubulações de água) continuam em expansão. Considerando o quarto trimestre de 2010, já representam 3,4% da receita líquida consolidada do trimestre.



(*) O volume apresentado de minério crisotila não contempla a eliminação das vendas *inter-company*. No 4T10, as vendas *inter-company* representaram 38,2% do volume vendido para o mercado interno.

Devido à redução significativa dos níveis de estoque, o volume de vendas de minério crisotila somou 80,1 mil toneladas, representando um crescimento de 3,1% em relação ao 4T09 e mantendo-se praticamente estável quando comparado com o 3T10. No 4T10, a Companhia manteve sua estratégia de priorizar o mercado interno e exportar o excedente de produção. Com isso, o volume de vendas para o mercado interno cresceu 19,3% no 4T10 na comparação com mesmo período de 2009, atingindo 43,2 mil toneladas. Quanto às vendas para o mercado externo, o total no 4T10 foi de 36,9 mil toneladas, uma redução de 11,0% quando comparado com o 4T09.

Em 2010, a Companhia vendeu 306,3 mil toneladas de minério crisotila, um crescimento de 5,3% em relação ao ano de 2009. Cabe lembrar que a capacidade anual de produção de minério crisotila é de 300 mil toneladas, o que significa dizer que no ano de 2010 toda a produção do período foi vendida além das vendas de parte do estoque, cuja formação se deu em períodos anteriores. As vendas para o mercado interno atingiram 163,6 mil toneladas, um crescimento de 20,7% na comparação entre os anos de 2010 e 2009. Enquanto isso, as vendas para o mercado externo apresentaram um volume de 142,7 mil toneladas, ou seja, uma retração de 8,2%, face à estratégia comentada anteriormente.



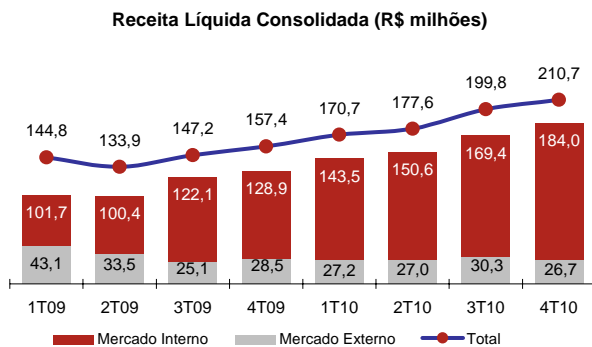
Receita Líquida Consolidada

Pelo sétimo trimestre consecutivo, a Eternit apresenta recorde na receita líquida consolidada no 4T10, totalizando R\$ 210,7 milhões, 33,9% superior ao 4T09. No mesmo período comparativo, considerando produtos acabados e minério crisotila, a receita líquida do mercado interno foi de R\$ 184,0 milhões (87,3% da receita líquida do trimestre), um crescimento de 42,7% devido principalmente ao aumento do volume vendido, reajuste de preço em todas as linhas de produtos e da incorporação da receita da Tégula. A parcela da receita proveniente da Tégula no 4T10 foi de R\$ 19,1 milhões. A receita líquida com exportações apresentou retração de 6,2% e somou R\$ 26,7 milhões. Apesar dos aumentos de preços praticados no mercado externo, a variação foi negativa em função da valorização do real frente ao dólar e da redução no volume vendido de minério crisotila para o mercado externo, em função da estratégia de priorizar o abastecimento do mercado interno e exportar o excedente.

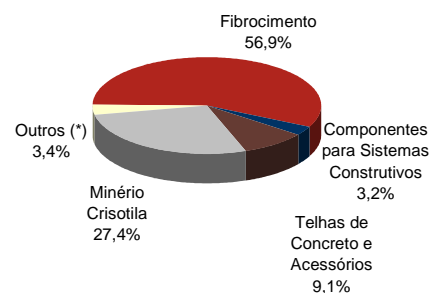
Na análise por linha de produtos e comparando os quartos trimestres de 2010 e de 2009, o destaque foi o crescimento de 25,1% na linha de telhas de fibrocimento que totalizou R\$ 110,2 milhões e a maior participação da linha outros produtos (telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, louças, assentos sanitários e filtros para tubulações de água) que cresceu 265,6% em relação ao 4T09, principalmente pelo resultado da comercialização dos novos produtos que é reflexo da confiança dos consumidores na marca Eternit.

A receita com minério crisotila totalizou R\$ 57,8 milhões, representando um crescimento de 10,0% na comparação entre os períodos, sendo responsável por 27,4% da composição da receita líquida consolidada. A receita líquida proveniente da Tégula, com telhas de concreto e a linha de acessórios, totalizou R\$ 19,1 milhões e foi responsável por 9,1% da receita líquida consolidada no 4T10. Na comparação com o 3T10, a receita da Tégula apresentou uma redução de 8,6% em função da sazonalidade do mercado de cobertura residencial do médio e alto padrão, cuja alta estação se dá no período de junho a outubro.

No ano de 2010, a Eternit apresentou novo recorde em sua receita líquida, que foi de R\$ 758,7 milhões, um crescimento de 30,1% em relação ao ano de 2009. Esse resultado é decorrente do aumento do volume vendido, em especial no mercado interno, que cresceu 42,9% e somou R\$ 647,5 milhões. Como destaque, pode-se considerar as vendas de fibrocimento, que totalizaram R\$ 427,7 milhões, um crescimento de 20,9% em relação ao ano de 2009, as vendas do minério crisotila, que somaram R\$ 220,8 milhões, 4,8% superior ao registrado em 2009, além da consolidação da Tégula, que contribuiu com R\$ 67,9 milhões no período de 11/02/10 a 31/12/10.



Composição da Receita Líquida Cons. (4T10)



(*) Outros: telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, louças, assentos sanitários e filtros para tubulações de água.

Em função da adoção do Internacional Financial Reporting Standard – IFRS, a receita líquida consolidada dos trimestres 3T09, 4T09, 3T10 e 4T10 foram impactadas devido à reclassificação, na linha de deduções da receita bruta, do ganho de ICMS relativo ao incentivo fiscal Fomentar das unidades de Goiânia e Anápolis, que eram classificados em receitas financeiras.

Custos e Despesas Consolidados

Em virtude do aumento de volume vendido, do aumento no custo de matéria-prima, da pressão inflacionária, da incorporação dos custos da controlada Tégula e da realização do ágio, mais valia de estoques, decorrente da incorporação reversa entre as controladas da Eternit, Neptune e Monier Tégula, o custo dos produtos vendidos consolidado registrado no 4T10 foi 40,8% superior ao mesmo período de 2009 e atingiu



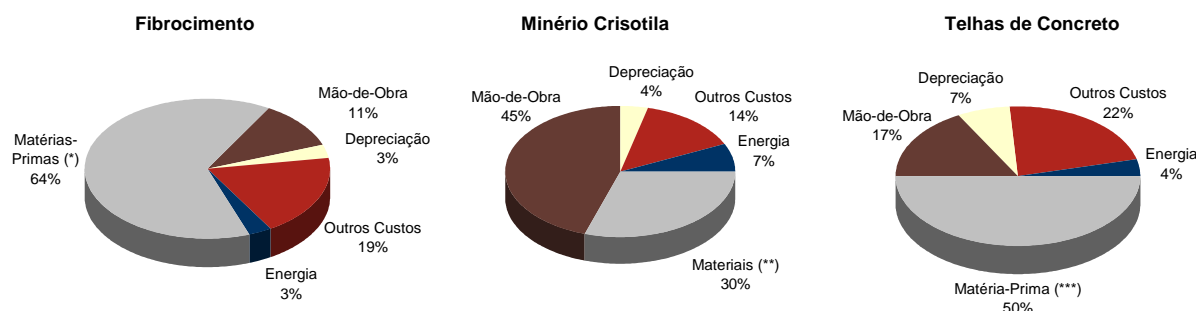
R\$ 130,9 milhões. Sendo superior ao crescimento da receita líquida, o aumento do custo dos produtos vendidos consolidados ocasionou uma retração na margem bruta de 3 pontos percentuais, encerrando o 4T10 em 38%, ante os 41% no mesmo período do ano anterior.

Na comparação do 4T10 com o 4T09, o custo de produção do fibrocimento foi 9% maior em função do aumento de preço das matérias-primas, principalmente o minério crisotila, cimento, celulose e calcário e mão-de-obra em função da inauguração da nova linha de produção em Simões Filho/BA. Com relação ao custo de produção da mineração do crisotila o aumento foi de 6% devido à maior movimentação de rochas e conseqüentemente maior consumo de combustíveis e depreciação dos equipamentos no mesmo período comparativo.

No comparativo entre o ano de 2010 e 2009, o custo dos produtos vendidos somou R\$ 432,2 milhões em 2010, representando um crescimento de 28,0% em relação ao ano de 2009. Apesar de expressivo, esse crescimento foi menor em relação ao aumento da receita líquida consolidada de 2010 (30,1%). Para o período acumulado, isto significa uma diluição do custo fixo em função do aumento no volume vendido, com ganho de 1 ponto percentual na margem bruta que fechou o ano de 2010 em 43%.

No 4T10, o custo dos produtos vendidos da Tégula somou R\$ 16,2 milhões, um crescimento de 20,9% em relação ao 3T10, em função realização do ágio – mais valia de estoques - no valor de R\$ 2,5 milhões. No período de 11 de fevereiro a 31 de dezembro de 2010, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 48,0 milhões.

Composição dos Custos de Produção (4T10)



(*) Matérias-Primas: cimento (46%), minério crisotila (43%) e outros (11%).

(**) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(***) Matérias-Primas: cimento (52%), areia (33%) e outros (15%).

Ao analisar o 4T10, as despesas operacionais totalizaram R\$ 53,7 milhões, representando um crescimento de 36,3% em relação ao 4T09. O aumento de 56,9% nas despesas administrativas é derivado dos gastos com a defesa do minério crisotila, do aumento no quadro de colaboradores para suportar o crescimento da Companhia, da provisão para o plano de incentivo de aquisição de ações da diretoria e da provisão de bônus adicional a todos os colaboradores em função da antecipação da meta R\$ 1 bilhão de faturamento bruto. No que diz respeito ao crescimento de 33,5% nas despesas com vendas, este foi resultado de maiores dispêndios com comissões em função do maior volume de vendas; de ações de marketing na promoção de novos produtos e a participação da Eternit no quadro "Construindo um Sonho", veiculado no programa Domingo Legal, do canal SBT; e da incorporação das despesas da Tégula. Na linha outras (despesas) receitas operacionais, a redução se deve a ganhos tributários em função da recuperação de créditos do PIS / COFINS.

No acumulado de 2010, as despesas operacionais cresceram 44,8% em relação ao ano de 2009, alcançando R\$ 202,9 milhões. As despesas operacionais da Tégula que foram incorporadas a partir de 11 de fevereiro de 2010 contribuíram com R\$ 17,4 milhões.

Em R\$ mil	4º Trimestre				Acumulado 12 meses		
	2010	2009	Var. %	2010 Pro Forma*	2010	2009	Var. %
Despesas com Vendas	(24.409)	(18.283)	34	(21.774)	(88.403)	(66.942)	32
Despesas Administrativas	(28.608)	(18.229)	57	(26.824)	(101.311)	(64.428)	57
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(725)	(2.927)	(75)	536	(13.152)	(8.775)	50
Total das Despesas Operacionais	(53.742)	(39.439)	36	(48.062)	(202.866)	(140.145)	45

(*) Para efeito comparativo, os valores da controlada Tégula foram eliminados.



O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 2,4 milhões no quarto trimestre de 2010, ante os R\$ 1,8 milhão registrado no mesmo período de 2009. Este desempenho foi resultado do aumento nas despesas financeiras que somaram R\$ 17,2 milhões, em razão principalmente do aumento de variação cambial passiva. No mesmo período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 19,6 milhões, um aumento de 474,4% quando comparado com o 4T09, em função do aumento da variação cambial ativa e do aumento nos rendimentos de aplicação financeira.

Em função dos aspectos comentados acima, em 2010, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 9,7 milhões ante um resultado financeiro negativo de R\$ 872 mil em 2009.

Em R\$ mil	4º Trimestre				Acumulado 12 meses		
	2010	2009	Var. %	2010 Pro Forma*	2010	2009	Var. %
Despesas Financeiras	(17.195)	(1.635)	952	(16.838)	(22.676)	(19.236)	18
Receitas Financeiras	19.633	3.418	474	19.464	32.400	18.364	76
Resultado Financeiro Líquido	2.438	1.783	37	2.626	9.724	(872)	-

(*) Para efeito comparativo, os valores da controlada Tégula foram eliminados.

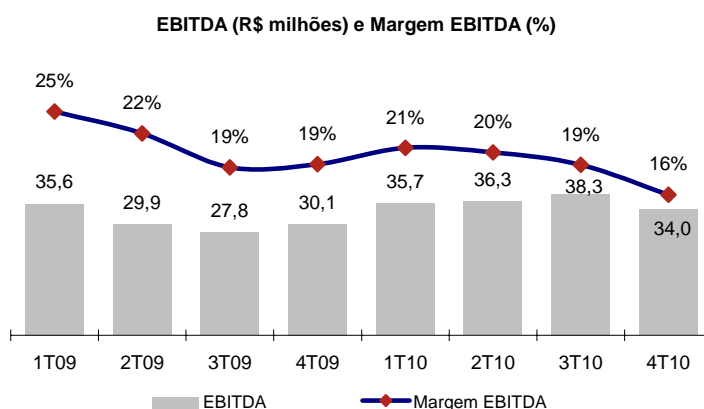
EBIT e EBITDA Consolidados

O EBIT (lucro operacional antes do resultado financeiro) registrado pela Eternit no quarto trimestre de 2010 totalizou R\$ 26,0 milhões, um crescimento de 4,2% quando comparado com o 4T09. Porém, o impacto na margem EBIT foi de 4 pontos percentuais abaixo do valor do mesmo período de 2009, fechando em 12%. No acumulado de 2010, o EBIT totalizou R\$ 123,7 milhões, 17,2% superior ao ano de 2009.

No quarto trimestre de 2010, o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 34,0 milhões, superando em 12,9% o valor registrado no mesmo período de 2009. O crescimento das despesas operacionais acima da receita líquida afetou a margem EBITDA no 4T10, que foi de 16%, uma retração de 3 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2009.

No período acumulado de 2010, a Eternit registrou R\$ 144,4 milhões de EBITDA, 16,9% superior ao registrado em 2009, com margem EBITDA de 19%.

Com relação à adoção do IFRS, o gráfico do EBITDA abaixo já contempla as reclassificações em função da adoção do IFRS, mas não são relevantes para a Companhia.



Reconciliação do EBITDA Consolidado (R\$ mil)

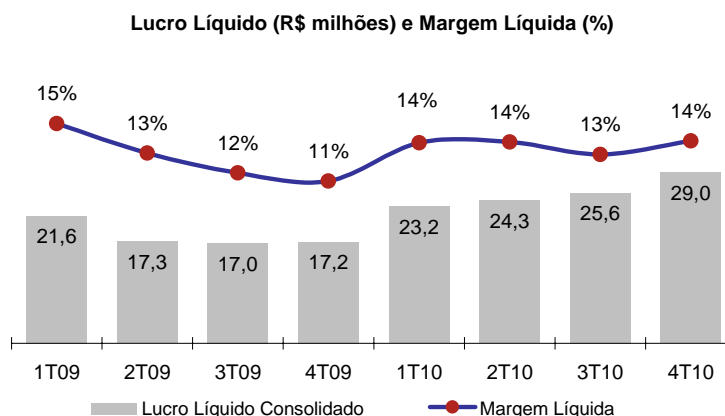
Reconciliação do EBITDA Consolidado (R\$ mil)	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2010	2009	Var. %	2010	2009	Var. %
Lucro operacional	28.481	26.779	6	133.384	104.635	27
Resultado financeiro líquido	(2.438)	(1.783)	37	(9.724)	872	-
Despesas financeiras	17.195	1.635	952	22.676	19.236	18
Receitas financeiras	(19.633)	(3.418)	474	(32.400)	(18.364)	76
Depreciação e amortização	5.431	5.142	6	18.154	17.991	1
Realização do ágio - mais valia nos estoques	2.539	-	-	2.539	-	-
EBITDA	34.013	30.138	13	144.353	123.498	17



Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado da Eternit atingiu R\$ 29,0 milhões no último trimestre de 2010, 68,3% acima do valor registrado no 4T09. Apesar dos fatores mencionados anteriormente como a expansão no custo dos produtos vendidos e nas despesas operacionais, a margem líquida alcançou 14%, 3 pontos percentuais acima do valor apresentado no mesmo período de 2009. Este resultado ocorreu em função da constituição de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferida decorrente dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados da Tégula, no valor de R\$ 10,3 milhões.

Em 2010, o lucro líquido atingiu R\$ 102,1 milhões, 39,6% acima do valor registrado no mesmo período de 2009 e uma margem líquida estável em 13%. Com relação à adoção do IFRS, os impactos não são relevantes para a Companhia.



Endividamento

No final de 2010, a Eternit apresentou uma posição financeira confortável, com caixa líquido de R\$ 56,7 milhões. Em dezembro de 2010, a dívida bruta da Eternit e suas controladas somavam R\$ 23,9 milhões e as aplicações financeiras e disponibilidades totalizavam R\$ 80,6 milhões.

Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

Investimentos

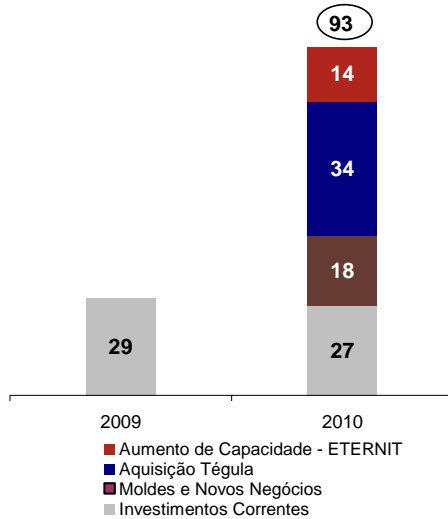
Os investimentos realizados pela Eternit e suas controladas totalizaram R\$ 12,6 milhões no 4T10, um acréscimo de 80,3% em relação aos R\$ 7,0 milhões investidos no 4T09. Os principais destaques do período são: os investimentos em novos negócios, o início da construção da nova linha de produção para mármore sintético na unidade de Anápolis/GO, além dos investimentos em melhorias de produtividade no Grupo Eternit.

No ano de 2010, os investimentos somaram R\$ 92,8 milhões, sendo que R\$ 34,4 milhões são investimentos líquidos de caixa referentes à aquisição da Tégula. Os R\$ 14,0 se referem à nova linha de produção de fibrocimento que entrou em operação na unidade de Simões Filho/BA, em outubro de 2010 e R\$ 44,4 milhões destinados a melhorias para aumentar a capacidade produtiva, aquisição de moldes, investimentos em novos negócios, início da construção da nova linha de mármore sintético e manutenção do parque industrial da Companhia.

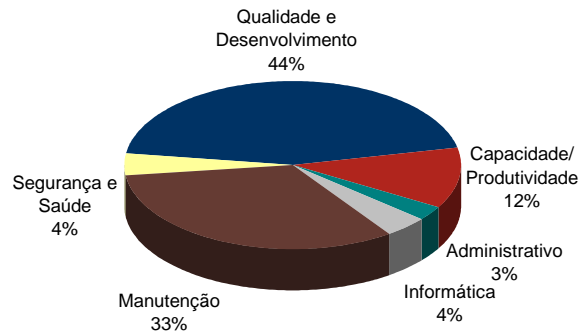
Em linha com as iniciativas de diversificação e crescimento, o foco dos investimentos da Companhia continua em produtividade, aumento de capacidade e aquisições.



Investimentos Consolidados - R\$ milhões



Distribuição dos Investimentos (4T10)*



(*) Não considera a aquisição da Tégula.

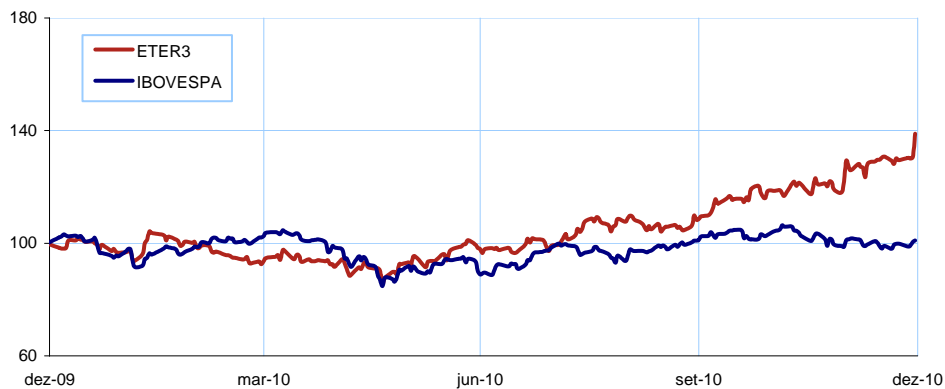
Mercado de Capitais

A cotação de R\$ 12,00 das ações da Eternit (ETER3) no encerramento do quarto trimestre de 2010 resultou em uma valorização de 27,9%, desempenho muito superior ao IBOVESPA que fechou em 69.304 pontos, praticamente estável (variação negativa de 0,2%) no 4T10. No ano de 2010 os papéis da Eternit valorizaram 38,9% e o IBOVESPA 1,0%. Em 31 de dezembro de 2010, a Eternit atingiu mais um marco histórico em sua trajetória, o seu valor de mercado ultrapassou a barreira de R\$ 1 bilhão.

Ao analisar o comportamento das ações da Eternit considerando o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, verifica-se a valorização de 48,2% nas ações da Eternit no período de dezembro de 2009 a dezembro de 2010. No período de dezembro de 2006 a dezembro de 2010, a valorização foi de 196,1%.

Mercado de Capitais					
ETER3 (ETER3)	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	8,64	8,10	8,46	9,38	12,00
Volume Médio Diário (Qtde)	233.065	130.118	117.123	100.163	93.069
Volume Médio Diário (R\$)	1.851.763	1.095.472	949.776	887.375	972.979
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-6,3	4,4	10,9	27,9
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	38,5	18,7	26,2	38,9
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	2,6	-13,4	13,9	-0,2
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	72,0	18,4	12,9	1,0
Valor de Mercado (R\$ milhões)	773,3	725,0	757,2	839,5	1.074,0

Desempenho da ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100) - Cot. R\$/ação



Fonte: Economática



Mudança da Instituição Financeira Depositária de Suas Ações Escriturais no Brasil

A Eternit informa que o Banco Itaú-Unibanco S.A. passou a ser a instituição financeira depositária das ações escriturais de emissão da Companhia, em substituição ao Banco Bradesco S.A, desde 01 de fevereiro de 2011. O atendimento aos acionistas é realizado nas agências Itaú-Unibanco distribuídas em todo o território nacional.

A Eternit comunica ainda que a presente mudança não afeta os *American Depositary Receipts* emitidos pela Companhia e negociados no mercado de balcão dos Estados Unidos da América, OTC - over-the-counter.

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Mesmo com os investimentos realizados em 2010, a Eternit manteve sua tradicional política de dividendos. Esta política faz com que a Eternit seja uma das companhias de capital aberto listadas no mercado brasileiro com um dos melhores índices de retorno para seus acionistas.

Os proventos distribuídos pela Eternit em 2010 totalizam R\$ 71,6 milhões, que representa um dividend yield de 9,3%. Desde o ano de 2008, o montante distribuído somou R\$ 219,0 milhões.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2008 - 2011)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2008				
19/12/07 (*)	RCA	10/01/08	5.044	0,070
27/02/08 (*)	RCA	12/03/08	15.133	0,210
24/04/08	RCA	09/05/08	3.531	0,049
24/04/08	RCA	09/05/08	13.259	0,184
04/08/08	RCA	14/08/08	3.522	0,049
04/08/08	RCA	14/08/08	9.488	0,132
29/10/08	RCA	12/11/08	3.722	0,052
29/10/08	RCA	12/11/08	11.523	0,161
Total		-	65.222	0,907
Cotação inicial		-	-	7,10
Dividend Yield		-	-	12,8%
2009				
11/12/08 (*)	RCA	16/03/09	3.578	0,050
04/03/09 (*)	RCA	16/03/09	14.314	0,200
11/05/09	RCA	25/05/09	3.865	0,054
11/05/09	RCA	25/05/09	10.449	0,146
05/08/09	RCA	17/08/09	3.865	0,054
05/08/09	RCA	17/08/09	4.008	0,056
29/10/09	RCA	12/11/09	3.722	0,052
29/10/09	RCA	12/11/09	11.523	0,161
Total		-	55.324	0,773
Cotação inicial		-	-	5,11
Dividend Yield		-	-	15,1%
2010				
23/12/09 (*)	RCA	17/03/10	3.668	0,041
05/03/10 (*)	RCA	17/03/10	14.226	0,159
27/04/10	RCA	10/05/10	5.547	0,062
27/04/10	RCA	10/05/10	12.347	0,138
04/08/10	RCA	27/08/10	5.637	0,063
04/08/10	RCA	27/08/10	12.258	0,137
21/10/10	RCA	16/11/10	5.547	0,062
21/10/10	RCA	16/11/10	12.347	0,138
Total		-	71.577	0,800
Cotação inicial		-	-	8,64
Dividend Yield		-	-	9,3%
2011				
08/12/10 (*)	RCA	25/03/11	5.637	0,063
02/03/11 (*)	RCA	25/03/11	21.204	0,237
Total		-	26.841	0,300
Cotação inicial		-	-	12,00
Dividend Yield		-	-	2,5%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Dividend yield = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.



Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Em novembro de 2004, a Eternit lançou o Programa Portas Abertas, com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do minério crisotila e da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades produtivas do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde sua implantação, o programa já recebeu mais de 42 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit.

Posicionamento sobre a Questão Jurídica do Minério Crisotila

Lei do Estado de São Paulo

A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do Minério crisotila e dos produtos que o contenham é regulamentada pela Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais.

Neste sentido, em passado recente, Leis contrárias ao amianto aprovadas e sancionadas pelos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo foram consideradas inconstitucionais pelo STF – Supremo Tribunal Federal. Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul também decidiu pela inconstitucionalidade de Lei de mesmo teor, que havia sido aprovada e sancionada pelo Estado, por invadir competência federal.

Em 2007, o Estado de São Paulo aprovou e sancionou a Lei nº. 12.684 com a finalidade de proibir o uso de amianto e dos produtos que o contenham. Esta Lei está sendo questionada no STF pela CNTI – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº. 3937/07.

No dia 04 de junho de 2008, a Companhia esclareceu que, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) revogou a **liminar** concedida em 20 de dezembro de 2007 contra a Lei nº. 12.684 do Estado de São Paulo. É importante destacar que o mérito desta ação ainda não foi julgado, o que a coloca sub-judice e, portanto, **a proibição ainda não se tornou definitiva**. No entanto, devemos aguardar a decisão do Supremo Tribunal Federal, que até o presente momento não se manifestou.

Tramita na Assembleia Legislativa de São Paulo, o projeto de Lei, n. 917/2009, que visa suspender os efeitos da atual Lei criando regras de transição para a sua aplicação. O projeto já recebeu emendas e está pronto para ser votado a qualquer momento.

Os entraves momentâneos à exportação do minério crisotila via Portos de Santos levou a Companhia a desenvolver novas alternativas para manter os seus embarques. A CODESP, Autoridade Portuária de Santos, estava impedida de realizar os embarques de minério crisotila, por recomendação do Ministério Público do Trabalho de Guarujá.

Em 21 de julho de 2010, o juiz federal, da 4ª Vara Federal da cidade de Santos/SP, decretou em sua sentença que a autoridade portuária não pode negar a validade da lei federal em pleno vigor e considerou abusiva à ordem proibitiva da CODESP. Portanto, as exportações do minério crisotila através do Porto de Santos, como também o seu trânsito no Estado de São Paulo com esta finalidade estão liberados. No entanto, houve recurso por parte do Ministério Público Federal distribuído em fevereiro de 2011.

Recentemente uma das transportadoras que presta serviços a mineradora SAMA, foi impedida de transportar o minério crisotila, por força de liminar proferida, pelo juízo da 21ª Vara do Trabalho da Comarca de São Paulo nos autos da Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. É importante ressaltar, que esta decisão é passível de recurso.



Pesquisa Científica

Foi concluída uma importante pesquisa no Brasil conduzida por médicos ligados a importantes universidades brasileiras e do exterior, de renome, cujo objetivo, conforme projeto coordenado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq é responder como está a saúde da população que utiliza telhas de fibrocimento e de trabalhadores na mineração.

O resultado da pesquisa, divulgado em 25 de novembro de 2010, comprova que, em relação às avaliações da amostra dos moradores estudados, não foram encontradas alterações clínicas, funcionais respiratórias e tomográficas de alta resolução, passíveis de atribuição à inalação ambiental à fibras de asbesto.

Na avaliação ocupacional, não se identificou novas alterações nem progressão do comprometimento pleural ou intersticial nos indivíduos do Grupo exposto após 1980, que fizeram Tomografia Computadorizada de Alta Resolução - TCAR nos dois estudos. A íntegra desta pesquisa está disponível em <http://www.sectec.go.gov.br>.

Pesquisa FGV

Por solicitação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, a Fundação Getulio Vargas - FGV realizou uma pesquisa sobre **o papel dos produtos de minério crisotila na cadeia da construção civil**. Este trabalho tem como objetivo dimensionar a importância dos produtos da cadeia produtiva do minério crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. A íntegra desta pesquisa encontra-se disponível no site da Eternit.

Diante deste quadro, a Eternit reafirma sua convicção de que seus produtos são seguros para a população e que a realização de gestão sustentável em suas unidades não coloca em riscos a saúde de seus colaboradores e entende que o Supremo Tribunal Federal irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão, não sendo suscetível a pressões de grupos favoráveis ao banimento do minério crisotila com base na experiência europeia que utilizou o outro tipo de minério (minério anfíbolio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

Fato Relevante

Com foco na diversificação, a Eternit adquiriu, em fevereiro de 2011, um terreno de 400 mil m² no Distrito Industrial do Porto de Pecem, no município de Caucaia (CE), para instalação de sua nova fábrica "multiprodutos", visando expandir e diversificar suas atividades. A nova planta deverá fabricar produtos que estão no portfólio da Eternit e até mesmo novos produtos que poderão vir a fazer parte do portfólio da Companhia.

Em breve a Companhia divulgará o cronograma de obras bem como os recursos necessários para a instalação desta nova planta.

Eternit adota Assembleia na Web

Visando aperfeiçoar as práticas de Governança Corporativa, pelo segundo ano consecutivo, a Eternit utilizará em sua próxima Assembleia Geral Ordinária, que acontecerá no dia 13 de abril de 2011, a plataforma eletrônica da Assembleia na Web, com o objetivo de facilitar a participação de seus mais de seis mil acionistas que estão presentes em todos os estados brasileiros e inclusive os do exterior.

Para votarem na próxima Assembléia da Eternit, os acionistas deverão obter o Certificado Digital, que é expedido pela SERASA, e registrar o seu voto na plataforma eletrônica. Após o envio do voto, o acionista receberá um comprovante de votação automaticamente em seu endereço eletrônico. Assim, os acionistas que fizerem essa opção não precisarão mais estar presentes ou mandar representantes nas assembleias da Eternit.

De acordo com o Guia das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), as Companhias de capital aberto devem procurar facilitar a participação dos acionistas na assembleia, inclusive por meio de procuração, e pode fazer uso de tecnologias tais como assinatura eletrônica e certificação digital.



Para fazer o cadastro e solicitar o certificado digital, acesse www.eternit.com.br/ri ou www.assembleianaweb.com.br. Participe, esta é mais uma iniciativa da Eternit para o aperfeiçoamento de suas boas práticas de Governança Corporativa.

Perspectivas

O Banco Central projeta uma taxa de crescimento de 4,5% para o PIB em 2011, sustentada pelo desempenho da demanda doméstica. Para a construção civil, a perspectiva de crescimento para 2011 é de 6,6%. Estas projeções do BACEN refletem consolidação do atual ciclo de expansão da economia brasileira, bem como acomodação da taxa de crescimento dos principais indicadores econômicos.

De acordo com a ABRAMAT, as expectativas para 2011 são bastante favoráveis ao mercado de materiais de construção, com continuidade do crescimento, todavia, num ritmo menos acelerado, projetando-se 9% de crescimento. As perspectivas positivas apontam para a continuidade do crescimento e das medidas de incentivo, que deverão ser mantidas e ampliadas pelo atual Governo Federal, tais como a desoneração tributária dos materiais de construção (prorrogada até dezembro de 2011), investimentos e obras do PAC e MCMV, os estímulos à expansão do crédito imobiliário e o aumento da renda e do emprego.

A Administração da Eternit entende que o ano de 2011 será um ano de consolidação e ocupação das capacidades dos investimentos já realizados, durante os últimos anos. Para o ano de 2011, não serão realizados novos investimentos para estimular o crescimento orgânico, e para o crescimento orgânico diversificado, entrará em operação na unidade de Anápolis, uma nova linha de produção para mármore sintético, com participação inicial pouco significativa em um negócio promissor no segmento de moradias econômicas. Quanto ao crescimento inorgânico, algumas aquisições podem ocorrer. O conjunto desses fatores faz com que o crescimento da Companhia, em 2011 esteja previsto para ficar em linha com o setor de construção civil.

O programa Minha Casa Minha Vida, anunciado pelo governo federal em março de 2008, tinha como objetivo diminuir o déficit habitacional no Brasil por meio da construção de 1 milhão de moradias, para famílias com renda de até 10 salários mínimos, até 2010. Em março de 2010, o governo federal apresentou o Minha Casa Minha Vida 2, cuja proposta integra a nova versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-2) e prevê 2 milhões de moradias até 2014. Essa segunda etapa do programa habitacional federal contará com subsídios do governo da ordem de R\$ 71,7 bilhões. A Eternit considera relevante a abertura da linha de crédito por parte do governo para financiamento da compra de materiais de construção, uma vez que os produtos de fibrocimento, devido ao seu excelente custo-benefício, possuem forte demanda pela população de baixa renda.

Para atender a nova demanda em 2011, a Eternit inaugurou em outubro de 2010, mais uma linha de fibrocimento, desta vez na unidade de Simões Filho/BA, aumentando sua capacidade anual de 850 mil toneladas para cerca de 1 milhão de toneladas.

A aquisição da Tégula Soluções para Telhados Ltda., empresa líder no segmento de telhas de concreto em fevereiro de 2010, possibilitou a Eternit uma participação próxima a 16% do mercado total de coberturas no país, sendo 35% do mercado de telhas de concreto e 30% no segmento de fibrocimento. A sua participação no segmento em telhas metálicas ainda não é significativo. Desta forma, a Eternit se consolida como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país.

Os recursos para essa aquisição foram obtidos com o aumento de capital da Companhia, realizado no final de 2009 por meio da emissão privada de novas ações. O objetivo do aumento de capital foi assegurar a flexibilidade financeira necessária para a manutenção de investimentos em crescimento orgânico, bem como permitir futuras aquisições e iniciativas que fortaleçam as atividades e negócios da Companhia.

Com relação à Tégula, a expectativa é ocupar a capacidade ociosa existente maximizando as sinergias com a Eternit. Desde o 2T10, a Companhia vem intensificando os investimentos na Tégula, com foco na aquisição de moldes da telha BIG para atender principalmente às obras do programa federal Minha Casa Minha Vida. Esta telha vem demonstrando ser uma excelente opção para este segmento com negócios expressivos realizados em 2010. A Companhia planeja dobrar de tamanho a recém adquirida Tégula.

Tendo em vista o bom momento do setor de construção e o mercado imobiliário aquecido, a Eternit planeja intensificar seus negócios com as construtoras, o que representa grande oportunidade de crescimento à Companhia. A maior parte de seu faturamento é proveniente de vendas com seus 14 mil pontos de vendas espalhados pelo país, sendo que grande parte desta demanda já fora capturada pela Eternit. Por conseguinte, atender ao segmento das construtoras tem substancial potencial de crescimento à Companhia.



Apesar do cenário bastante favorável ao setor de construção, a Administração considera relevantes os seguintes desafios do setor: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio; disponibilidade e capacitação de mão de obra; aumento da produtividade da cadeia de construção; e a questão da habitação no que se refere ao custo dos terrenos que podem sofrer valorização excessiva e inibir investimentos. Em relação aos desafios da Companhia, o principal deles é a diversificação no que se refere a volumes, margens e investimentos em marketing dos novos produtos, bem como o posicionamento sobre a questão jurídica do minério crisotila.

A Eternit está confiante no crescimento da economia brasileira e, sobretudo, do setor em que está inserida. Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e investimentos consistentes com seu plano de expansão e diversificação, a Companhia está bem posicionada para maximizar as oportunidades do setor. Em 2010, a Eternit consolidou-se como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país. A partir deste momento, a meta a médio e longo prazo é tornar-se a maior e mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, com cerca de 50% de seu faturamento ligado à diversificação.

Prêmios

Evolução em Governança Corporativa: O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa premiou a Eternit com o prêmio evolução em governança corporativa em novembro de 2010.

Melhor Relatório Anual: Pela segunda vez, a ABRASCA elegeu o Relatório Anual da Eternit, em novembro de 2010, como o melhor entre as empresa com receita líquida abaixo de R\$ 1 bilhão.

A Eternit considera estes prêmios um reconhecimento do mercado, pois a prestação de contas é feita com transparência e equidade demonstrando assim as boas práticas de Governança Corporativa da Companhia.

Convite

A diretoria da **Eternit** convida a todos para os eventos de divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2010 e do ano de 2010.

Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: Sexta-feira, 11 de março de 2011

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 09h00 - horário de Nova Iorque - 14h00 - horário de Londres

A apresentação, acompanhada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se através do site www.ccall.com.br/eternit/4t10.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 4688-6361** - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **11/03/2011** até o dia **17/03/2011**

Telefone: **(55-11) 4688-6312** - Senha para os participantes: **8655645**

Reunião com Analistas - APIMEC-SP

Apresentação: Élio A. Martins - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Data: Quarta-feira, 23 de março de 2011

Horário: 08h30 – Início do café da manhã - 09h00 – Início da apresentação

Local: Sede da Eternit

Endereço: Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 1ª Andar - São Paulo (SP)

Contato: APIMEC-SP - Fone: (55-11) 3107-1571

E-mail: apimecsp@apimecsp.com.br

 Eternit S.A.		 Financial Investor Relations Brasil	
Relações com Investidores		Consultor	
Rodrigo Lopes da Luz - rodrigo.luz@eternit.com.br Bárbara Gonçalves - barbara.goncalves@eternit.com.br Telefone: (55-11) 3813-6034 Fax: (55-11) 3819-1647		Marcelo Fonseca - marcelo.fonseca@firb.com Telefone: (55-11) 3045-1080 Fax: (55-11) 3848-0905	

**ETERNIT S.A.****Balço Patrimonial**

Legislaço Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Circulante	221.837	233.916	339.304	327.951
Caixa e equivalentes de caixa	15.101	57.403	39.751	80.472
Investimentos temporários	40.900	65.400	40.900	65.400
Contas a receber de clientes	63.889	48.529	135.299	108.886
Partes relacionadas	16.120	9.289	-	-
Estoques	73.918	45.524	98.445	61.016
Impostos a recuperar	6.303	4.287	8.799	5.099
Imposto de renda e contribuiço social diferidos	-	-	-	-
Demais contas a receber	5.606	3.484	16.110	7.078
Não circulante	355.818	280.651	321.774	243.891
Depósitos judiciais e incentivos fiscais	7.020	7.944	11.894	12.140
Impostos a recuperar	22.054	20.855	22.867	21.334
Imposto de renda e contribuiço social diferidos	23.554	25.089	49.788	37.202
Precatórios a receber	431	1.010	431	1.010
Demais contas a receber	500	443	2.101	3.663
Outros investimentos	8	8	250	246
Investimentos em controladas	175.441	119.780	-	-
Imobilizado	124.999	104.605	209.989	150.329
Intangível	1.811	917	24.454	17.967
Total do Ativo	577.655	514.567	661.078	571.842

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Circulante	94.587	59.274	170.278	118.711
Fornecedores	32.523	17.831	41.097	20.805
Empréstimos e financiamentos	441	1.811	20.443	30.467
Salários, provisões e encargos sociais	19.638	9.429	34.842	20.566
Impostos, taxas e contribuiço a recolher	9.357	7.237	29.937	18.785
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	27.245	18.118	27.245	18.118
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	1.645	1.645	2.835	2.893
Provisão para riscos	-	-	343	-
Demais contas a pagar	3.738	3.203	13.536	7.077
Não circulante	70.592	64.501	78.311	62.328
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	19.286	19.071	26.570	26.556
Financiamentos	1.071	1.233	3.491	1.233
Partes Relacionadas	24.750	22.918	-	-
Provisão para riscos	18.457	18.089	37.966	28.500
Impostos, taxas e contribuiço a recolher	6.757	2.739	7.017	3.006
Imposto de renda e contribuiço social diferidos	90	-	280	-
Remonte da mina	-	-	2.505	2.263
Receitas antecipadas	181	451	482	770
Patrimônio Líquido	412.476	390.792	412.489	390.803
Capital social	334.251	334.152	334.251	334.152
Reserva de capital	18.536	18.513	18.536	18.513
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	59.863	38.301	59.863	38.301
Resultado do Exercício	-	-	-	-
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	412.476	390.792	412.476	390.792
Participação de acionistas minoritários	-	-	13	11
Passivo e Patrimônio Líquido	577.655	514.567	661.078	571.842

**ETERNIT S.A. (CONTROLADORA) - BRGAAP****Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2010	2009	Var. %	2010	2009	Var. %
Receita Bruta de Vendas	164.064	122.025	34	574.610	444.814	29
Deduções da Receita Bruta	(44.989)	(30.940)	45	(150.294)	(111.484)	35
Receita Líquida de Vendas	119.075	91.085	31	424.316	333.330	27
Custo dos produtos vendidos	(89.305)	(66.355)	35	(297.876)	(247.200)	21
Lucro Bruto	29.770	24.730	20	126.440	86.130	47
<i>Margem Bruta</i>	25%	27%		30%	26%	
Despesas Operacionais	(26.070)	(17.201)	52	(99.976)	(74.497)	34
Com vendas	(11.577)	(9.125)	27	(41.932)	(32.650)	28
Gerais e administrativas	(15.555)	(8.045)	93	(50.816)	(34.151)	49
Outras (despesas) receitas	1.062	(31)	-	(7.228)	(7.696)	(6)
Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro (EBIT)	3.700	7.528	(51)	26.464	11.633	127
<i>Margem EBIT</i>	3%	8%		6%	3%	
Resultado Financeiro Líquido	2.301	1.797	28	9.455	1.683	462
Despesas financeiras	(1.464)	(1.287)	14	(5.023)	(5.051)	(1)
Receitas financeiras	3.765	3.084	22	14.478	6.734	115
Resultado da Equivalência Patrimonial	24.800	10.969	126	76.711	61.482	25
Lucro Operacional	30.801	20.295	52	112.630	74.798	51
Corrente	(1.949)	(1.927)	1	(8.923)	(2.147)	316
Diferido	113	(1.125)	-	(1.622)	468	-
Lucro Líquido	28.965	17.243	68	102.085	73.119	40
<i>Margem Líquida</i>	24%	19%		24%	22%	
Lucro Líquido por Ação	0,32	0,24	35	1,14	1,01	12
EBITDA	6.338	11.700	(46)	35.518	23.416	52
<i>Margem EBITDA</i>	5%	13%		8%	7%	

ETERNIT S.A. (CONSOLIDADO) - IFRS e BRGAAP**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2010	2009	Var. %	2010	2009	Var. %
Receita Bruta de Vendas	280.114	198.874	41	991.302	743.393	33
Deduções da Receita Bruta	(69.436)	(41.493)	67	(232.557)	(160.125)	45
Receita Líquida de Vendas	210.678	157.381	34	758.745	583.268	30
Custo dos produtos vendidos	(130.893)	(92.946)	41	(432.219)	(337.616)	28
Lucro Bruto	79.785	64.435	24	326.526	245.652	33
<i>Margem Bruta</i>	38%	41%		43%	42%	
Despesas Operacionais	(53.742)	(39.439)	36	(202.866)	(140.145)	45
Com vendas	(24.409)	(18.283)	34	(88.403)	(66.942)	32
Gerais e administrativas	(28.608)	(18.229)	57	(101.311)	(64.428)	57
Outras (despesas) receitas	(725)	(2.927)	(75)	(13.152)	(8.775)	50
Lucro Operac. Antes do Result. Financeiro (EBIT)	26.043	24.996	4	123.660	105.507	17
<i>Margem EBIT</i>	12%	16%		16%	18%	
Resultado Financeiro Líquido	2.438	1.783	37	9.724	(872)	-
Despesas financeiras	(17.195)	(1.635)	952	(22.676)	(19.236)	18
Receitas financeiras	19.633	3.418	474	32.400	18.364	76
Lucro Operacional	28.481	26.779	6	133.384	104.635	27
Corrente	(11.510)	(8.343)	38	(43.736)	(33.841)	29
Diferido	12.022	(1.220)	-	12.436	2.320	436
Participação dos acionistas não-controladores	1	10	-	1	5	-
Lucro Líquido	28.994	17.226	68	102.085	73.119	40
<i>Margem Líquida</i>	14%	11%		13%	13%	
Lucro Líquido por Ação	0,32	0,24	36	1,14	1,01	12
EBITDA	34.013	30.138	13	144.353	123.498	17
<i>Margem EBITDA</i>	16%	19%		19%	21%	



ETERNIT S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Legislação Societária

R\$ Mil	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Fluxo de caixa atividades operacionais				
Lucro líquido do período	102.085	73.119	102.085	73.119
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(76.711)	(61.482)	-	-
Depreciação e amortização	9.051	10.438	18.154	17.991
Realização do ágio - "mais valia" nos estoques	-	-	2.539	-
Resultado na baixa de ativos permanentes	349	74	(1.847)	(3.775)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	847	807	2.253	1.063
Provisão para riscos	7.009	6.600	14.560	10.871
Provisão para perdas diversas	1.635	-	4.437	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.430	1.204	(881)	3.161
Rendimento de aplicações financeiras	(4.360)	-	(4.360)	-
Realização de despesas antecipadas	1.405	1.340	1.929	1.735
Realização de receitas antecipadas	(270)	(270)	(600)	(600)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.622	(468)	(12.436)	(2.320)
	44.092	31.362	125.833	101.245
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(16.186)	(6.854)	(21.591)	(4.389)
Estoques	(29.690)	(4.219)	(32.064)	(273)
Impostos a recuperar	(2.354)	(626)	(3.047)	(389)
Juros recebidos	289	275	289	275
Depósitos judiciais	(3.574)	(3.282)	(4.577)	(3.635)
Outros ativos	(3.007)	2.497	(3.404)	381
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	14.756	(3.334)	16.521	(3.241)
Impostos a recolher	14.012	6.037	48.900	35.234
Provisão para pessoal, salários e encargos sociais	10.211	35	12.431	2.944
Pagamento de contingências	(2.233)	-	(2.233)	-
Outros passivos	(458)	(3.328)	(901)	729
Caixa gerado pelas atividades operacionais	25.858	18.563	136.157	128.881
Juros pagos	(91)	(468)	(91)	(2.607)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.879)	(1.661)	(35.963)	(28.820)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	17.888	16.434	100.103	97.454
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado e intangível	(31.055)	(17.481)	(58.541)	(28.770)
Dividendos recebidos	56.458	61.168	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	730	26	2.010	1.758
Aquisição da Tégula, líquido do caixa adquirido	-	-	(34.303)	-
Aumento de capital em controlada - Neptune	(41.996)	-	-	-
Investimentos temporários	28.860	(65.400)	28.860	(65.400)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	12.997	(21.687)	(61.974)	(92.412)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de financiamentos - terceiros	2.916	5.816	126.524	145.833
Mútuo com empresa ligada	(373)	4.556	-	-
Aumento de capital	99	107.301	99	107.301
Ágio na emissão de ações	23	-	23	-
Amortização de financiamentos	(4.455)	(2.619)	(134.099)	(153.637)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(71.397)	(55.345)	(71.397)	(55.345)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(73.187)	59.709	(78.850)	44.152
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(42.302)	54.456	(40.721)	49.194
Aumento do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	57.403	2.947	80.472	31.278
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.101	57.403	39.751	80.472
	(42.302)	54.456	(40.721)	49.194